RELATÓRIO ODS

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E AS AÇÕES DO GOVERNO DO CEARÁ - 2024
DIMENSÃO AMBIENTAL

IPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ 22 ANOS

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Vice - Governadora do estado do Ceará
Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão - Seplag

Secretário
Alexandre Sobreira Cialdini

Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio
Sidney dos Santos Saraiva Leão

Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento
Naiana Corrêa Lima Peixoto

Secretário Executivo de Gestão de Pessoas
José Garrido Braga Neto

Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital
Daniel de Carvalho Bentes

Secretária Executiva de Planejamento e Gestão Interna
Francisca Rejane Araujo Felipe Pessoa de Albuquerque

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - Ipece

Diretor Geral
Alfredo José Pessoa de Oliveira

Relatório ODS - Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as Ações do Governo do Ceará - 2024 - Dimensão Ambiental
Fortaleza, Ceará: IPECE. 2025.
Autor: José Fábio Bezerra Montenegro

ISSN: 2764 - 4944

1. Agenda 2030 2. ODS 3. Gestão Pública 4. Políticas Públicas
5. Monitoramento.

39 páginas. Cores.
Copyright © 2025 - IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA e ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (Ipece)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício Seplag | Térreo - Cambeba | Cep: 60.822 - 325 | Fortaleza, Ceará, Brasil
Telefone: (85) 2018-2639
www.ipece.ce.gov.br

RELATÓRIO ODS

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E AS AÇÕES DO GOVERNO DO CEARÁ - 2024

"DIMENSÃO AMBIENTAL"

Organização e Elaboração
José Fábio Bezerra Montenegro

Colaboração
Tiago Emanuel Gomes dos Santos
Aprígio Botelho Lócio
Luiz Nivardo Melo Filho

IPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ 22 ANOS

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

O **Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece)** é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o Ipece é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Diretor Geral
Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP
José Fábio Bezerra Montenegro

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC
Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC
José Meneleu Neto

Gerência de Estatística, Geografia e Informações - GEGIN
Rafaela Martins Leite Monteiro

IPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ 22 ANOS

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO

José Fábio Bezerra Montenegro
Graduado em Matemática e Mestre pela Universidade Federal do Ceará, Doutor pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada - IMPA - Rio de Janeiro com estágios de Pós - Doutorado na Unicamp/SP, Universidade de Murcia - UM/Espanha e na Universidade de Princeton - Princeton/Estados Unidos. É professor titular do Departamento de Matemática da Universidade Federal do Ceará.

COLABORAÇÃO

Tiago Emanuel Gomes dos Santos
Pós - Graduado em Governança de TI - Faculdade Estácio e Bacharelado em Ciências da Computação - Faculdade Lourenço Filho. Técnico da Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP/Ipece.

Aprígio Botelho Lócio
Mestre em Negócios Internacionais - UNIFOR e Bacharel em Ciências Econômicas - FEAACS/UFC. Assessor Técnico da Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP/Ipece.

Luiz Nivardo Melo Filho
Graduação em Direito pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR, Diploma de Estudos Avanzados pela Universidad de Salamanca – Usal, Espanha. Assessor Técnico da Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP/Ipece.

APRESENTAÇÃO

O "**Relatório ODS - Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as Ações do Governo do Ceará" - 2024** - **Dimensão Ambiental**, tem a finalidade de identificar e descrever as iniciativas e ações do governo estadual que direta ou indiretamente contribuíram, **em 2024**, para o alcance das metas estabelecidas na Agenda 2030.

As estratégias públicas promovidas pelo governo do Ceará que de certa forma apresentam um alinhamento com os ODS estão distribuídas em uma edição relacionada aos **4 objetivos** definidos pela Agenda 2030 que fazem parte desta dimensão.

José Fábio Bezerra Montenegro
Diretor de Estudos de Gestão Pública

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **6**
INTRODUÇÃO **8**
AÇÕES DO GOVERNO DO CEARÁ RELACIONADAS AOS ODS **11**
ODS 6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 12
ODS 13 – AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA 20
ODS 14 – VIDA NA ÁGUA 27
ODS 15 – VIDA TERRESTRE 31
CONSIDERAÇÕES FINAIS **37**

INTRODUÇÃO

Em 2015, a ONU, por meio de discussões realizadas na Assembleia Geral das Nações Unidas, estabeleceu 17 metas globais para os próximos 15 anos (2016 - 2030), chamadas de Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Naquele ano, os 193 líderes mundiais, representando os Estados membros da Organização das Nações Unidas (ONU), incluindo o Brasil, se comprometeram em enfrentar os problemas mundiais tal como organizado pela ONU, adotando, assim, a chamada Agenda 2030. Isto consistia em cumprir novos objetivos e metas por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Figura 1: Ícones dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Fonte: Plataforma Agenda 2030. Disponível em: https://brasil.un.org/pt - br/91863 - agenda - 2030 - para - o - desenvolvimento - sustent%C3%A1vel/. Acesso em: 01/10/2025.

Os ODS passaram a orientar as políticas públicas em várias nações e atividades de cooperação entre países no mundo. Os Objetivos contemplam 169 metas e 231 indicadores, a serem alcançadas pelos países membros de 2016 até 2030, com foco: 1 - Erradicação da pobreza; 2 - Segurança alimentar e agricultura; 3 - Saúde de qualidade; 4 - Educação de qualidade; 5 - Igualdade de gênero; 6 - Água e saneamento; 7 - Energias renováveis e acessíveis; 8 - Trabalho digno e crescimento econômico sustentável; 9 - Indústria, inovação e infraestrutura; 10 - Redução das desigualdades; 11 - Cidades e comunidades sustentáveis; 12 - Padrões sustentáveis de consumo e de produção; 13 - Mudanças climáticas; 14 - Proteção e uso sustentável dos oceanos; 15 - Proteção dos ecossistemas terrestres; 16 - Sociedades pacíficas, justas e inclusivas; e 17 - Parcerias e meios de implementação.

Além disso os ODS estão distribuídos em quatro Dimensões:

1) Dimensão Social:

Objetivo 1 - Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Objetivo 2 - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

Objetivo 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Objetivo 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Objetivo 5 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivo 7 - Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

Objetivo 11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Objetivo 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

2) Dimensão Econômica:

Objetivo 8 - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

Objetivo 9 - Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Objetivo 10 - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Objetivo 12 - Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

3) Dimensão Ambiental:

Objetivo 6 - Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

Objetivo 13 - Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

Objetivo 14 - Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Objetivo 15 - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

4) Dimensão Institucional:

Objetivo 17 - Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Portanto, com a finalidade de mapear as ações do governo do estado do Ceará aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), o presente relatório apresenta as políticas, programas, projetos e iniciativas governamentais que seguem a Agenda 2030 onde é feito avaliação se cada ação de governo está alinhada ou não de alguma forma as metas dos **4 ODS que fazem parte da Dimensão Ambiental**.

Cabe salientar que não é feito nesse relatório avaliação se todas as ações estão alinhadas com os indicadores de cada uma das metas de cada um dos 04 ODS, bem como pode acontecer da ação não descrever na sua totalidade o alinhamento com a meta dos ODS, mas pela forma de se interpretar o texto da ação ela poderá atender aquela meta avaliada de alguma forma demonstrando que o Estado do Ceará está executando inciativas no caminho para atingir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O levantamento das ações de governo são realizados a partir de pesquisa no Relatório de Monitoramento e avaliação do Programa 2024 (Seplag), na Mensagem à Assembleia Legislativa do ano de 2025[1], que apresenta as ações de governo no ano de 2024, através, também, do Plano Plurianual (PPA 2024-2027)[2], Sistema Integrado de Orçamento e Finanças (SIOF)[3], com informações também do Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (SIMA) fornecidas pela Célula de Monitoramento e Avaliação de Política e Planos (CEMAP-SEPLAG-CE) e nos portais das secretarias executoras das ações governamentais.

[1] As Mensagens são enviadas para o Legislativo no início de cada ano como prestação de contas das ações realizadas pelo Executivo no ano anterior, conforme reza a Constituição do estado do Ceará, em seu art. 88, inciso VIII. Disponível em: https://www.seplag.ce.gov.br/planejamento/menu - mensagem - a - a - l/. Acessos a partir de 03 de novembro de 2025.

[2] Disponível em: https://www.seplag.ce.gov.br/planejamento/menu-plano-plurianual/ppa-2024-2027/ . Acesso em: 03 de novembro de 2025.

[3] Disponível em: https://planejamento.seplag.ce.gov.br/siofconsulta/Paginas/frm_consulta_execucao.aspx Acesso em: 03 de novembro de 2025.

AÇÕES DO GOVERNO DO CEARÁ RELACIONADAS AOS ODS

As ações foram classificadas em Programas e foram separadas pelas secretarias responsáveis pela execução.

As Políticas Públicas possuem uma abrangência macro com visão integrada, intersetorial e transversal, compostas por programas e projetos com a finalidade de alcançar os objetivos e as metas de cada Eixo do Plano de Governo.

Os Programas são os principais instrumentos do planejamento público e possuem uma secretaria como coordenadora, podendo serem executados por mais de uma setorial. Eles são apresentados a cada Plano Plurianual (PPA), subdivididos por Eixo e Tema, cadastrados no Sistema Integrado de Orçamento e Finanças (SIOF) por um código. Para facilitar a sua apresentação, esse relatório já apresenta os programas com códigos dos programas atualizados referentes ao PPA do período 2024 a 2027.

ODS 6 - ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

Metas do Objetivo 6

6.1 - Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos.

6.2 - Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade.

6.3 - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.

6.4 - Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.

6.5 - Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado.

6.6 - Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos.

6.a - Até 2030, ampliar a cooperação internacional e o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados à água e saneamento, incluindo a coleta de água, a dessalinização, a eficiência no uso da água, o tratamento de efluentes, a reciclagem e as tecnologias de reuso.

6.b - Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento.

Fonte: Plataforma Agenda 2030. Disponível em https://brasil.un.org/pt - br/sdgs/6. Acesso em 03 de novembro de 2025.

<u>Programas</u>

Secretaria das Cidades (SCidades)

01. Programa Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana (351)

- Eixo: Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território.
- Tema: Saneamento Básico.
- Público-alvo: População residente no meio urbano.
- Gestor: Secretaria das Cidades (SCidades).
- Executores: Secretaria das Cidades (SCidades), Centrais de Abastecimento do Ceará S/A, (CEASA), Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE), Fundo Estadual de Saneamento Básico (FESB), Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará (NUTEC), Secretaria do Turismo (SETUR) e Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH).

✓ **Ações executadas em 2024:**

- Foi entregue a Ampliação do Sistema de Abastecimentos de Água da Comunidade dos Cocos, na Região Grande Fortaleza, beneficiando 940 habitantes.
- Foi entregue a Implantação da Nova Estação de Tratamento de Água de Itapipoca, na Região Litoral Oeste/ Vale do Curu, beneficiando 102.137 habitantes.
- Foi entregue a Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Bacia CE-4, em Fortaleza, beneficiando cerca de 84.684 habitantes.
- Foi entregue a Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Bacia CE-5, em Fortaleza, beneficiando cerca de 54.832 habitantes.
- Foi entregue a Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Bacia CE-6, em Fortaleza, beneficiando cerca de 32.537 habitantes.
- Foi entregue a Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Comunidade dos Cocos, em Fortaleza, beneficiando 7.700 habitantes.
- Foi entregue a Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário, em Guaramiranga, beneficiando 4.491 habitantes.
- Foi entregue a melhoria no Sistema de Esgotamento Sanitário, em Eusébio, beneficiando 28.074 habitantes.
- Foi entregue a Substituição do Coletor Tronco de Esgoto Eduardo Girão, em Fortaleza, beneficiando 227.462 habitantes.
- Foi atualizado marco regulatório estadual do saneamento (Lei Complementar 162/2016).
- Foi realizado pelo Nutec 3 estudos na área de Saneamento Ambiental.
- Foi entregue a execução do Serviço de Remanejamento da Adutora de Água Tratada da Localidade de Penedo em Maranguape, na Região Grande Fortaleza, beneficiando 1.500 habitantes.

02. Programa Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário no Meio Rural (352)

- Eixo: Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território
- Tema: Saneamento Básico.
- Público-alvo: População residente no meio rural.
- Gestor: Secretaria das Cidades (SCidades).
- Executores: Secretaria das Cidades (SCidades), Fundo Estadual de Saneamento Básico (FESB), Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) e Superintendência de Obras Hidráulicas (SOHIDRA).

✓ **Ações executadas em 2024:**

- Foram implantados 02 (dois) Sistemas de Abastecimento de Água: o de Campim Grosso (Região 14 - Russas) beneficiando 270 (duzentas e setenta) famílias e do Complexo São José (Região 14 - Palhano), atendendo 735 (setecentas e trinta e cinco) famílias.
- Foram implantados 05 sistemas de abastecimento de água nos municípios de Quixadá, Monsenhor Tabosa e Russas, ofertando água de qualidade para 2.888 pessoas no período.
- Foram implantadas 1.872 cisternas de placa, beneficiando 11.704 pessoas, em 32 municípios.
- Foi implantado 01 sistema de reuso no município de Monsenhor Tabosa, beneficiando 468 famílias.
- Foram implantados 11 poços tubulares (sistemas de abastecimento de água e chafarizes), nos municípios de Caririaçu, Massapê, Meruoca, Ararendá, Independência e Jaguaretama, beneficiando 681 famílias.
- Foram implantados 556 módulos de esgotamento sanitários (MSD) completos que correspondem a sanitários com vaso sanitário com uso de água, caixa d'água, lavanderia, lavatório, chuveiro, caixa de inspeção e tratamento, utilizando tanque séptico; em 13 municípios: Jardim, Iguatu, Jucás, Chorozinho, Jaguaruana, Cruz, Quixadá, Santana do Acaraú, Crateús, Independência, Iracema, Morada Nova e Tabuleiro do Norte; beneficiando 2.106 pessoas.

Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH)

01. Programa Planejamento e Gestão Participativa dos Recursos Hídricos (341)

- Eixo: O Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território.
- Tema: Recursos Hídricos.
- Público-alvo: População das sedes municipais, dos distritos e das localidades rurais, entidades governamentais e não governamentais, universidades, institutos de pesquisa e setores produtivos do Estado do Ceará.
- Gestor: Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH).
- Executores: Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH), Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará (COGERH) e Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME).

✓ **Ações executadas em 2024:**

- Foram concluídos Estudos/projetos sobre Simulação da qualidade de água em reservatórios do Estado do Ceará (Metodologia de modelagem de qualidade de água).
- Foram realizadas ações de outorga sendo: 5.522 outorgas de uso de recursos hídricos e 827 outorgas de execução de obra de recursos hídricos.
- Foi efetuado levantamento de solos do Estado do Ceará Reg. 15; - Plano de Gestão Proativa de Seca do Hidrossistema Jaburu I Reg. 8; - Plano de Gestão Proativa de Seca do Hidrossistema Carnaubal Reg. 12; - Plano de Gestão Proativa de Seca do Hidrossistema Missi Reg. 6 e - Atualização das séries hidrológicas Reg. 15.

02. Programa Oferta Hídrica para Múltiplos Usos (342)

- Eixo: O Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território.
- Tema: Recursos Hídricos.
- Público-alvo: População dos municípios, distritos e localidades rurais e suas atividades produtivas em todo o estado do Ceará.
- Gestor: Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH).
- Executores: Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH), Superintendência de Obras Hidráulicas (SOHIDRA), Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará (COGERH) e Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMA).

✓ **Ações executadas em 2024:**

- Foram perfurados 532 poços.
- Foi iniciado obra da Barragem Oitis: Projeto Básico concluído e Projeto Executivo nas revisões finais.
- Foi iniciado obra da Barragem Boa Vista: Projeto Básico e Projeto Executivo concluídos.
- Foram concluídos 48,69% da construção de adutoras de água tratada do Ramal Banabuiú - Sertão Central no âmbito do Projeto Malha d'Água, beneficiando diretamente os núcleos urbanos e comunidades rurais situadas ao logo dos sistemas adutores construído.
- Foram concluídas adutora de Pedra Branca e adutora de Itapeim, no município de Beberibe.
- Foram realizadas 89 manutenções em sistemas de abastecimento de água já instalados.
- Foram instalados 170 poços com chafariz e 11 com dessalinizador.
- Foram realizados apoios técnicos da gestão e das obras da infraestrutura hídricas do Estado através do Contrato de Gestão Construção de 13,60 km de canis, sifões e tubulações dos trechos 3 e 4 do CAC, que passam pelos Municípios de Barbalha, Juazeiro do Norte Crato e Nova Olinda, com percentual Total do CAC já executado de 82,36%.

Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA)

01. Programa Ceará mais Verde: Conservar e Proteger os Recursos Naturais e Biodiversidade do Ceará (335)

- Eixo: O Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território.
- Tema: Meio Ambiente.

- Público-alvo: Instituições governamentais e não governamentais, gestores públicos, proprietários de terra, produtores rurais, moradores no entorno das Unidades de Conservação, moradores no interior das Unidades de Conservação, pescadores e marisqueiras artesanais e jovens, filhos de pescadores artesanais e a sociedade civil organizada.
- Gestor: Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA).
- Executores: Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA), Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace), Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA) e Instituto de Desenvolvimento Agrário do Ceará (IDACE).

✓ **Ações executadas em 2024:**

- Foram realizadas 3.601 ações de fiscalização e de proteção do meio ambiente, incluindo as Unidades de Conservação estaduais, abrangendo as 14 regiões de planejamento do estado do Ceará.
- Foram realizadas 07 capacitações, atingindo 05 municípios, sendo 03 de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais e 04 de Produção de Mudas e Controle de Espécies Invasoras.
- Foi realizado um treinamento de nivelamento com os brigadistas de incêndio florestal da SEMA, com atuação em Unidades de Conservação Estaduais, nas regiões de Planejamento: Maciço de Baturité, Região Metropolitana de Fortaleza e Serra da Ibiapaba.
- Foram produzidas 221.337 mudas para projetos de recuperação de áreas degradadas e educação ambiental nas seguintes microrregiões Grande Fortaleza (Fortaleza e Caucaia), Maciço de Baturité (Pacoti e Redenção), Sertão dos Inhamuns (Tauá), Centro-Sul (Acopiara), Serra de Ibiapaba (Croatá e Ubajara), Cariri (Jardim e Campos Sales), Litoral Oeste (General Sampaio), Sertão dos Crateús (Santa Quitéria) e Vale do Jaguaribe (Morada Nova).
- Foram realizadas atividades de monitoramento no Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio (PEMPRIM), distante 10 milhas náuticas do Porto do Mucuripe, em Fortaleza.
- Foram realizadas gestão e prestação de serviços à sociedade nas 39 Unidades de Conservação Estaduais, abrangendo 44 municípios e 10 regiões de planejamento do estado do Ceará.
- Foram estruturadas dez Unidades de Conservação estaduais, abrangendo 06 regiões de planejamento.
- Foram promovidas recuperação de 141,88 hectares, contemplando as 14 regiões de planejamento do Estado do Ceará.
- Foi publicado plano de manejo e implementação de ações de 14 Planos de Manejo (incluindo o publicado), abrangendo 04 regiões de planejamento e 14 Unidades de Conservação da Natureza estaduais.
- Foram realizadas 25 capacitações para os conselhos gestores das Unidades de Conservação estaduais, abrangendo 03 regiões de planejamento do estado em 10 Unidades de Conservação Estaduais.

02. Programa Resíduos Sólidos (336)

- Eixo: O Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território.

- Tema: Meio Ambiente.
- Público-alvo: População cearense, catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis e gestores municipais.
- Gestor: Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA).
- Executores: Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará (Nutec), Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA), Secretaria das Cidades (SCidades), Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA).

✓ **Ações executadas em 2024:**

- Foram beneficiados um total de 3.655 catadores de resíduos sólidos, através do Programa Auxílio Catador - PAC, abrangendo todas as 14 regiões de Planejamento do Estado do Ceará.
- Foram ofertadas à indústria de reciclagem 26.011,70 toneladas de materiais recicláveis através do Programa Auxílio Catador - PAC, abrangendo todas as 14 regiões de Planejamento do Estado do Ceará.
- Foram beneficiadas 101 associações/cooperativas de catadores e catadoras de materiais recicláveis contempladas com o Programa Auxílio Catador - PAC, abrangendo todas as 14 regiões de Planejamento do Estado do Ceará.
- Foi implementado 1 (um) projeto de melhoria, realizado a partir de estudos e pesquisas realizados nas áreas de resíduos sólidos.
- Foram publicadas 12 pesquisas com ISBN e DOI, realizadas no Nutec, na área de resíduos sólidos.
- Foram realizadas 4 capacitações para gestores ambientais e alunos de escolas públicas, na temática de resíduos sólidos.
- Foram realizadas 8 consultorias tecnológicas, na área de resíduos sólidos, abrangendo os temas Compostagem e Selo Verde.
- Foram firmados 6 Termos de Compromisso para adesão a Coleta Seletiva Solidária.
- Foram realizadas 38 assessorias aos Consórcios Públicos Municipais de Resíduos no Estado do Ceará. As assessorias foram realizadas pelo projeto EGMARES e atendeu aos Consórcios: Comares/Crato, Cores/Cariri Oriental, Conceste, Conscensul, Cpmrs/Rmb, Comares/Ucv, Cpmrs/Rln, Cores/Vale, Amsa, Cpmrs/Ri, Codesul, Conserce 2, Conserce 1, Cgirs/Rms, Cpmrs/Ri, Convale e Crateús 2.

Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE)

01. Programa Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio (213)

- Eixo: O Ceará que Inova, Produz e Trabalha.
- Tema: Agricultura Familiar, Agronegócio, Pesca e Aquicultura.
- Público-alvo: Agricultores e pecuaristas com foco empresarial e profissionais da área, cooperativas e associações de produtores, indústria e demais setores da cadeia produtiva.
- Gestor: Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE).

- Executores: Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE), Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A (ADECE), Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará (NUTEC) e Superintendência de Obras Públicas (SOP).

✓ **Ações executadas em 2024:**

- Foram elaborados 02 Estudos juntamente com a Faec, do pedido de implantação do Pólo de irrigação da Serra da Ibiapaba.
- Foi realizado estudo sobre o potencial de aprofundamento tecnológico oriundo da implantação de um Polo de Agricultura Irrigada no estado do Ceará.
- Foi elaborado estudo de minuta de plano estadual do agronegócio sustentável do Ceará, objetiva beneficiar mais de 30 mil produtores irrigantes do estado, além de produtores em sistema de sequeiro e o Agronegócio da Florestas Plantadas.
- Foi realizada uma missão com o objetivo de conhecer a gestão de recursos hídricos do Estado e as políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico do setor agropecuário. A comitiva foi composta por produtores rurais da Sociedade Rural de Montes Claros (MG).
- Foram ofertados 08 serviços de instalação de estações meteorológicas SR, dentro do âmbito do projeto do Banco Mundial, beneficiando produtores irrigantes das bacias do Baixo, médio e alto Jaguaribe, e bacia do Salgado nas regiões administrativas: Cariri, Centro Sul, Litoral Leste e Vale do Jaguaribe.
- Foram Identificadas e qualificadas UD de Cacau - Faz. Águas de março, no município de Bela Cruz/CE, UD de Cacau - Faz Frutacor, município de Quixeré/CE, UD de Açaí - Faz. Agropar, município de Paracuru/CE, UD de Açaí - Russas/CE e UD Acerola Orgânica - em Russas/CE.
- Foram realizados em parceria com a Funceme e o Ipece a conclusão do Cadastros de Irrigantes da Sub Bacias Hidrográficas do alto, médio e baixo Jaguaribe, para o fornecimento das informações para manejo da irrigação, com 2.891 mil cadastros (SDE/Funceme) dos quais 43 irrigantes estão habilitados para receber as informações.
- Foram realizados em parceria com a Funceme e o Ipece a conclusão do Cadastros de Irrigantes da Bacia Hidrográfica do Salgado, para o fornecimento das informações para manejo da irrigação, com 2.508 mil cadastros (SDE/Funceme) dos quais 30 irrigantes estão habilitados para receber as informações.
- Foram realizados em parceria com a Funceme e o Ipece a conclusão do Cadastros de Irrigantes da Bacia Hidrográfica do Banabuiú, para o fornecimento das informações para manejo da irrigação, com 2.557 mil cadastros nas bacias do, Banabuiú e Salgado (SDE/Funceme) dos quais 30 irrigantes estão habilitados para receber as informações.
- Foi efetuado apoio ao 7º Seminário Água Innovation na Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC).

O Quadro 1, a seguir, sintetiza os programas realizados pelas secretarias estaduais que estão alinhadas com o ODS 6 - Água potável e saneamento em 2024.

Quadro 1: Programas alinhados com o ODS 6 por Secretaria Estadual.

Secretarias / Programas
Secretaria das Cidades (SCidades) 01. Programa Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana (351) 02. Programa Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário no Meio Rural (352)
Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) 01. Programa Planejamento e Gestão Participativa dos Recursos Hídricos (341) 02. Programa Oferta Hídrica para Múltiplos Usos (342)
Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA) 01. Programa Ceará mais Verde: Conservar e Proteger os Recursos Naturais e Biodiversidade do Ceará (335) 02. Programa Resíduos Sólidos (336)
Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE) 01. Programa Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio (213)

Fonte: Relatório de Monitoramento e avaliação do Programa 2024 (Seplag) e Mensagem à Assembleia de 2025.
Elaboração: Ipece.

ODS 13 – AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos

Metas do Objetivo 13

13.1. Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.

13.2. Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.

13.3. Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.

13.a. Implementar o compromisso assumido pelos países desenvolvidos partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima [UNFCCC][4] para a meta de mobilizar conjuntamente US$ 100 bilhões por ano a partir de 2020, de todas as fontes, para atender às necessidades dos países em desenvolvimento, no contexto das ações de mitigação significativas e transparência na implementação; e operacionalizar plenamente o Fundo Verde para o Clima por meio de sua capitalização o mais cedo possível.

13.b. Promover mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado à mudança do clima e à gestão eficaz, nos países menos desenvolvidos, inclusive com foco em mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas.

Fonte: Plataforma Agenda 2030. Disponível em https://brasil.un.org/pt - br/sdgs/13. Acesso em 03 de novembro de 2025

.

[4] Reconhecendo que a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima [UNFCCC] é o fórum internacional intergovernamental primário para negociar a resposta global à mudança do clima.

Programas

Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA)

01. Programa Ceará Consciente por Natureza (331)

- Eixo: O Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território.
- Tema: Meio Ambiente.
- Público-alvo: Gestores públicos, comunidade escolar, usuários de Unidades de Conservação, jovens em situação de vulnerabilidade social e sociedade civil organizada.
- Gestor: Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA).
- Executores: Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA), Secretaria da Educação (SEDUC) e Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA).

✓ **Ações executadas em 2024:**

- Foram certificadas 17 escolas com o Selo Escola Sustentável.
- Foram apoiados 3.137 projetos (PACs - Planos de Ação Comunitária), através do Programa Agente Jovem Ambiental (AJA), contemplando todos os 184 municípios cearenses.
- Foram realizadas 5.495 ações de educação ambiental em 30 Unidades de Conservação Estaduais.
- Foram realizadas 112 capacitações, através de palestras, oficinas de arte-educação e cursos de formação de educadores ambientais.
- Foram concedidas 40 certificações aos municípios cearenses relacionados ao Programa Selo Município Verde (PSMV).

02. Programa Ceará no Clima: Descarbonizando e se Adaptando com Justiça Climática (333)

- Eixo: O Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território.
- Tema: Meio Ambiente.
- Público-alvo: Setor produtivo, agricultores familiares, produtores rurais, gestores municipais, população residente e turistas em municípios costeiros.
- Gestor: Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA).
- Executores: Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA) e Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA).

✓ **Ações executadas em 2024:**

- Foi entregue o Plano Setorial de Adaptação e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária (Plano ABC+).

03. Programa Controle e Monitoramento de Recursos Naturais (334)

- Eixo: O Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território.
- Tema: Meio Ambiente.

- Público-alvo: Empreendedores, Poder Judiciário, forças policiais, Ministério Público, terceiro setor.
- Gestor: Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA).
- Executores: Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace).

✓ **Ações executadas em 2024:**

- Foram monitoradas 45 praias no Ceará.
- Foram monitoradas 11 bacias hidrográficas.

04. Programa Ceará mais Verde: Conservar e Proteger os Recursos Naturais e Biodiversidade do Ceará (335)

- Eixo: O Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território.
- Tema: Meio Ambiente.
- Público-alvo: Instituições governamentais e não governamentais, gestores públicos, proprietários de terra, produtores rurais, moradores no entorno das Unidades de Conservação, moradores no interior das Unidades de Conservação, pescadores e marisqueiras artesanais e jovens, filhos de pescadores artesanais e a sociedade civil organizada.
- Gestor: Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA).
- Executores: Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA), Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace), Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA) e Instituto de Desenvolvimento Agrário do Ceará (IDACE).

✓ **Ações executadas em 2024:**

- Foram realizadas 3.601 ações de fiscalização e de proteção do meio ambiente, incluindo as Unidades de Conservação estaduais, abrangendo as 14 regiões de planejamento do estado do Ceará.
- Foram realizadas 07 capacitações, atingindo 05 municípios, sendo 03 de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais e 04 de Produção de Mudas e Controle de Espécies Invasoras.
- Foi realizado um treinamento de nivelamento com os brigadistas de incêndio florestal da SEMA, com atuação em Unidades de Conservação Estaduais, nas regiões de Planejamento: Maciço de Baturité, Região Metropolitana de Fortaleza e Serra da Ibiapaba.
- Foram produzidas 221.337 mudas para projetos de recuperação de áreas degradadas e educação ambiental nas seguintes microrregiões Grande Fortaleza (Fortaleza e Caucaia), Maciço de Baturité (Pacoti e Redenção), Sertão dos Inhamuns (Tauá), Centro-Sul (Acopiara), Serra de Ibiapaba (Croatá e Ubajara), Cariri (Jardim e Campos Sales), Litoral Oeste (General Sampaio), Sertão dos Crateús (Santa Quitéria) e Vale do Jaguaribe (Morada Nova).
- Foram realizadas atividades de monitoramento no Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio (PEMPRIM), distante 10 milhas náuticas do Porto do Mucuripe, em Fortaleza.

- Foram delimitadas 03 áreas indígenas, sendo elas: terra indígenas da Lagoa Encantada do Povo Jenipapo-Kanindé em Aquiraz; terra indígena Aldeia Pitaguary em Maracanaú e Pacatuba; e terra indígena Tremembé de Queimadas em Acaraú.
- Foram realizadas gestão e prestação de serviços à sociedade nas 39 Unidades de Conservação Estaduais, abrangendo 44 municípios e 10 regiões de planejamento do estado do Ceará.
- Foram estruturadas dez Unidades de Conservação estaduais, abrangendo 06 regiões de planejamento.
- Foram delimitadas 03 áreas quilombola e PCT, localizadas nos municípios de Aracati, Cascavel e Camocim.
- Foram analisados 23.834 cadastros ambientais rurais, sendo 5.634 na Região do Cariri, 4.949 no Centro Sul, 864 na Grande Fortaleza, 852 no Litoral Leste, 2.617 no Litoral Norte, 418 no Litoral Oeste, 678 no Maciço de Baturité, 616 na Serra da Ibiapaba, 3.708 no Sertão Central, 368 no Sertão de Canindé, 1.075 no Sertão de Sobral, 442 no Sertão de Crateús, 157 no Sertão dos Inhamuns e 1.456 no Vale do Jaguaribe.
- Foram promovidas recuperação de 141,88 hectares, contemplando as 14 regiões de planejamento do Estado do Ceará.
- Foi publicado plano de manejo e implementação de ações de 14 Planos de Manejo (incluindo o publicado), abrangendo 04 regiões de planejamento e 14 Unidades de Conservação da Natureza estaduais.
- Foram realizadas 25 capacitações para os conselhos gestores das Unidades de Conservação estaduais, abrangendo 03 regiões de planejamento do estado em 10 Unidades de Conservação Estaduais.

05. Programa Resíduos Sólidos (336)

- Eixo: O Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território.
- Tema: Meio Ambiente.
- Público-alvo: População cearense, catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis e gestores municipais.
- Gestor: Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA).
- Executores: Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará (Nutec), Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA), Secretaria das Cidades (SCidades), Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA).

✓ **Ações executadas em 2024:**

- Foram beneficiados um total de 3.655 catadores de resíduos sólidos, através do Programa Auxílio Catador - PAC, abrangendo todas as 14 regiões de Planejamento do Estado do Ceará.
- Foram ofertadas à indústria de reciclagem 26.011,70 toneladas de materiais recicláveis através do Programa Auxílio Catador - PAC, abrangendo todas as 14 regiões de Planejamento do Estado do Ceará.
- Foram beneficiadas 101 associações/cooperativas de catadores e catadoras de materiais recicláveis contempladas com o Programa Auxílio Catador - PAC, abrangendo todas as 14 regiões de Planejamento do Estado do Ceará.

- Foi implementado 1 (um) projeto de melhoria, realizado a partir de estudos e pesquisas realizados nas áreas de resíduos sólidos.
- Foram publicadas 12 pesquisas com ISBN e DOI, realizadas no Nutec, na área de resíduos sólidos.
- Foram realizadas 4 capacitações para gestores ambientais e alunos de escolas públicas, na temática de resíduos sólidos.
- Foram realizadas 8 consultorias tecnológicas, na área de resíduos sólidos, abrangendo os temas Compostagem e Selo Verde.
- Foram firmados 6 Termos de Compromisso para adesão a Coleta Seletiva Solidária.
- Foram realizadas 38 assessorias aos Consórcios Públicos Municipais de Resíduos no Estado do Ceará. As assessorias foram realizadas pelo projeto EGMARES e atendeu aos Consórcios: Comares/Crato, Cores/Cariri Oriental, Conceste, Conscensul, Cpmrs/Rmb, Comares/Ucv, Cpmrs/Rln, Cores/Vale, Amsa, Cpmrs/Ri, Codesul, Conserce 2, Conserce 1, Cgirs/Rms, Cpmrs/Ri, Convale e Crateús 2.

Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH)

01. Programa Planejamento e Gestão Participativa dos Recursos Hídricos (341)

- Eixo: O Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território.
- Tema: Recursos Hídricos.
- Público-alvo: População das sedes municipais, dos distritos e das localidades rurais, entidades governamentais e não governamentais, universidades, institutos de pesquisa e setores produtivos do Estado do Ceará.
- Gestor: Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH).
- Executores: Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH), Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará (COGERH) e Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME).

✓ **Ações executadas em 2024:**

- Foram realizados Estudos/projetos concluídos (9): - Análise das pegadas ecológicas nas unidades de produção do Município de Quixeramobim (Produto 8) - Reg.09; - Climatologia da posição da ZCIT baseada em imagens de satélite - Reg.15; - Simulação da qualidade de água em reservatórios do Estado do Ceará (Metodologia de modelagem de qualidade de água) Reg.15 ; - Atualização cadastral dos irrigantes e usuários de água no setor agropecuário das bacias: Baixo, Médio e Alto Jaguaribe, Banabuiú e Salgado. - Reg. 15.
- Foi efetuado levantamento de solos do Estado do Ceará Reg. 15; - Plano de Gestão Proativa de Seca do Hidrossistema Jaburu I Reg. 8; - Plano de Gestão Proativa de Seca do Hidrossistema Carnaubal Reg. 12; - Plano de Gestão Proativa de Seca do Hidrossistema Missi Reg. 6 e - Atualização das séries hidrológicas Reg. 15.

Secretaria da Infraestrutura (SEINFRA)

01. Programa Matriz Energética do Estado do Ceará (321)

- Eixo: O Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território.
- Tema: Energias Renováveis.
- Público-alvo: Empresas e demais instituições privadas dos setores agropecuário, industrial, comercial e de serviços, população residencial, rural e urbana, e órgãos/entidades do poder público estadual.
- Gestor: Secretaria da Infraestrutura (SEINFRA).
- Executores: Secretaria da Infraestrutura (SEINFRA), Centrais de Abastecimento do Ceará S/A (CEASA), Companhia de Gás do Ceará (CEGÁS), Fundo de Incentivo a Eficiência Energética (FIEE), Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará (NUTEC), Secretaria do Desenvolvimento Agrário (DAS) e Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE).

✓ **Ações executadas em 2024:**

- Foram aprovados seis protocolos de intenção para o Programa de Incentivo à Energias Renováveis (PIER), 4 para a cidade de Russas e 2 para a Região Metropolitana de Fortaleza.
- Foram assinados oito memorandos de entendimento com empresa relacionados à transição energética.
- Foi efetuado apoio aos municípios de Crato, Baturité e Aracati mediante repasse de recursos por meio de convênio que visa a execução de ações de infraestrutura energética.
- Foi efetuado prestação de doze serviços tecnológicos, desenvolvidos pelo Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará (Nutec), relacionados ao fornecimento de soluções para projetos de energias renováveis (análise de siloxanos no biometano).

O Quadro 2, a seguir, sintetiza os programas realizados pelas secretarias estaduais que estão alinhadas com o ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima em 2024.

Quadro 2: Programas alinhados com o ODS 13 por Secretaria Estadual.

Secretarias / Programas
Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA) 01. Programa Ceará Consciente por Natureza (331) 02. Programa Ceará no Clima: Descarbonizando e se Adaptando com Justiça Climática (333) 03. Programa Controle e Monitoramento de Recursos Naturais (334) 04. Programa Ceará mais Verde: Conservar e Proteger os Recursos Naturais e Biodiversidade do Ceará (335) 05. Programa Resíduos Sólidos (336)
Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) 01. Programa Planejamento e Gestão Participativa dos Recursos Hídricos (341)
Secretaria da Infraestrutura (SEINFRA)

Secretarias / Programas
01. Programa Matriz Energética do Estado do Ceará (321)

Fonte: Relatório de Monitoramento e avaliação do Programa 2024 (Seplag) e Mensagem à Assembleia de 2025.
Elaboração: Ipece.

ODS 14 – VIDA NA ÁGUA

Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

Metas do Objetivo 14

14.1 - Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes.

14.2 - Até 2020, gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, inclusive por meio do reforço da sua capacidade de resiliência, e tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos.

14.3 - Minimizar e enfrentar os impactos da acidificação dos oceanos, inclusive por meio do reforço da cooperação científica em todos os níveis

14.4 - Até 2020, efetivamente regular a coleta, e acabar com a sobrepesca, ilegal, não reportada e não regulamentada e as práticas de pesca destrutivas, e implementar planos de gestão com base científica, para restaurar populações de peixes no menor tempo possível, pelo menos a níveis que possam produzir rendimento máximo sustentável, como determinado por suas características biológicas.

14.5 - Até 2020, conservar pelo menos 10% das zonas costeiras e marinhas, de acordo com a legislação nacional e internacional, e com base na melhor informação científica disponível.

14.6 - Até 2020, proibir certas formas de subsídios à pesca, que contribuem para a sobrecapacidade e a sobrepesca, e eliminar os subsídios que contribuam para a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada, e abster - se de introduzir novos subsídios como estes, reconhecendo que o tratamento especial e diferenciado adequado e eficaz para os países em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos deve ser parte integrante da negociação sobre subsídios à pesca da Organização Mundial do Comércio.

14.7 - Até 2030, aumentar os benefícios econômicos para os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos, a partir do uso sustentável dos recursos marinhos, inclusive por meio de uma gestão sustentável da pesca, aquicultura e turismo.

14.a - Aumentar o conhecimento científico, desenvolver capacidades de pesquisa e transferir tecnologia marinha, tendo em conta os critérios e orientações sobre a Transferência de Tecnologia Marinha da Comissão Oceanográfica Intergovernamental, a fim de melhorar a saúde dos oceanos e aumentar a contribuição da biodiversidade marinha para o desenvolvimento dos países em desenvolvimento, em particular os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos.

14.b - Proporcionar o acesso dos pescadores artesanais de pequena escala aos recursos marinhos e mercados.

14.c - Assegurar a conservação e o uso sustentável dos oceanos e seus recursos pela implementação do direito internacional, como refletido na UNCLOS [Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar], que provê o arcabouço legal para a conservação e utilização sustentável dos oceanos e dos seus recursos, conforme registrado no parágrafo 158 do "Futuro Que Queremos".

Fonte: Plataforma Agenda 2030. Disponível em https://brasil.un.org/pt - br/sdgs/14. Acesso em 03 de novembro de 2025.

Secretaria da Pesca e Aquicultura (SPA)

01. Programa Desenvolvimento Sustentável e Integrado da Pesca e Aquicultura (212)

- Eixo: O Ceará que Inova, Produz e Trabalha.
- Tema: Agricultura Familiar, Agronegócio, Pesca e Aquicultura.
- Público-alvo: Pescadores, Aquicultores, Marisqueiras, Comunidades Pesqueiras e Tradicionais do Ceará.
- Gestor: Secretaria da Pesca e Aquicultura (SPA)
- Executores: Secretaria da Pesca e Aquicultura (SPA) e Superintendência de Obras Públicas (SOP).

✓ **Ações executadas em 2024:**

- Foram realizados nesse período 07 eventos do Seminário Regional da Pesca para os pescadores na Região da Grande Fortaleza nos municípios de Fortaleza, Aquiraz, Trairi, Chorozinho e Maranguape.
- Foram realizados 30 eventos referentes a feiras, seminários, entre outros, voltados à pesca e aquicultura familiar, com destaque para a região da Grande Fortaleza onde foram realizados 13 eventos.
- Foram realizadas 2 capacitações para os aquicultores e pescadores, na região do vale do Jaguaribe
- Foram entregues Kits de Pesca Artesanal e Kit Aquicultor, para utilização nas atividades de pesca e aquicultura em comunidades rurais, realizadas por pescadores e aquicultores artesanais continentais e litorâneos em um total de 3.960 kits, tendo destaque a entrega nas regiões Grande Fortaleza e Litoral Lestes com 523 e 2.263 kits entregues respectivamente.
- Foram apoiados 5 eventos de Pesca e Aquicultura do estado do Ceará, sendo realizados essas entregas na região da Grande Fortaleza, no município de Fortaleza.
- Foram distribuídos 14.126.220 alevinos, com destaque para ar regiões da Grande Fortaleza (1.795.000), Litoral Oeste/ Vale do Curu (1.230.000), Maciço de Baturité (1.450.000), Sertão de Sobral (1.650.000) e Vale do Jaguaribe (1.940.000).
- Foi realizado o poio técnico para as atualizações e emissões de Registro Geral de Pesca (RGP), com destaque para o Centro Sul, Grande Fortaleza e o Litoral Leste.
- Foram realizadas 9.762 entregas, tendo como destaque a Grande Fortaleza (2.440) nos municípios de Fortaleza, Aquiraz e Cascavel, Litoral Leste (2.099) nos municípios de Beberibe, Icapuí, Fortim e Aracati e Litoral Oeste/vale do Curu (2.181) tendo como maior destaque os municípios de Amontada e Itapipoca para incrementar a produção pesqueira artesanal e aquícola familiar cearense, de forma sustentável e inovadora, contribuindo com o aumento da geração de emprego e renda, e segurança alimentar.
- Foram realizadas 141 entregas com destaque para a região da grande Fortaleza e o litoral leste, sendo realizadas 106 e 23 entregas respectivamente para desenvolver a produção pesqueira e aquícola cearense, de forma sustentável e inovadora, contribuindo para a geração de emprego e renda, a segurança alimentar e o aumento do consumo per capita de pescados.

Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA)

01. Programa Controle e Monitoramento de Recursos Naturais (334)

- Eixo: O Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território.
- Tema: Meio Ambiente.
- Público-alvo: Empreendedores, Poder Judiciário, forças policiais, Ministério Público, terceiro setor.
- Gestor: Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA).
- Executores: Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace).

✓ **Ações executadas em 2024:**

- Foram monitoradas 45 praias no Ceará.
- Foram monitoradas 11 bacias hidrográficas.

02. Programa Ceará mais Verde: Conservar e Proteger os Recursos Naturais e Biodiversidade do Ceará (335)

- Eixo: O Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território.
- Tema: Meio Ambiente.
- Público-alvo: Instituições governamentais e não governamentais, gestores públicos, proprietários de terra, produtores rurais, moradores no entorno das Unidades de Conservação, moradores no interior das Unidades de Conservação, pescadores e marisqueiras artesanais e jovens, filhos de pescadores artesanais e a sociedade civil organizada.
- Gestor: Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA).
- Executores: Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA), Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace), Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA) e Instituto de Desenvolvimento Agrário do Ceará (IDACE).

✓ **Ações executadas em 2024:**

- Foram realizadas atividades de monitoramento no Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio (PEMPRIM), distante 10 milhas náuticas do Porto do Mucuripe, em Fortaleza.
- Foi realizada uma capacitação com vista a formação de agentes jovens ambientais sobre a pesca artesanal, com os jovens protagonistas da Colônia Z8 no município de Fortaleza.

O Quadro 3, a seguir, sintetiza os programas realizados pelas secretarias estaduais que estão alinhadas com o ODS 14 – Vida na Água em 2024.

Quadro 3: Programas alinhados com o ODS 14 por Secretaria Estadual.

Secretarias / Programas
Secretaria da Pesca e Aquicultura (SPA) 01. Programa Desenvolvimento Sustentável e Integrado da Pesca e Aquicultura (212)
Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA) 01. Programa Controle e Monitoramento de Recursos Naturais (334) 02. Programa Ceará mais Verde: Conservar e Proteger os Recursos Naturais e Biodiversidade do Ceará (335)

Fonte: Relatório Monitoramento e avaliação do Programa 2024 (Seplag) e Mensagem à Assembleia de 2025.
Elaboração: Ipece.

ODS 15 – VIDA TERRESTRE

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

Metas do Objetivo 15

15.1 - Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.

15.2 - Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente.

15.3 - Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo.

15.4 - Até 2030, assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha, incluindo a sua biodiversidade, para melhorar a sua capacidade de proporcionar benefícios que são essenciais para o desenvolvimento sustentável.

15.5 - Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.

15.6 - Garantir uma repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos e promover o acesso adequado aos recursos genéticos.

15.7 - Tomar medidas urgentes para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas e abordar tanto a demanda quanto a oferta de produtos ilegais da vida selvagem.

15.8 - Até 2020, implementar medidas para evitar a introdução e reduzir significativamente o impacto de espécies exóticas invasoras em ecossistemas terrestres e aquáticos, e controlar ou erradicar as espécies prioritárias.

15.9 - Até 2020, integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade ao planejamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza e nos sistemas de contas.

15.a - Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas.

15.b - Mobilizar recursos significativos de todas as fontes e em todos os níveis para financiar o manejo florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento para promover o manejo florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento.

15.c - Reforçar o apoio global para os esforços de combate à caça ilegal e ao tráfico de espécies protegidas, inclusive por meio do aumento da capacidade das comunidades locais para buscar oportunidades de subsistência sustentável.

Fonte: Plataforma Agenda 2030. Disponível em https://brasil.un.org/pt - br/sdgs/15. Acesso em 03 de novembro de 2025.

Secretaria da Proteção Animal (SEPA)

01. Programa Ceará da Proteção Animal (332)

- Eixo: O Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território.
- Tema: Meio Ambiente.
- Público-alvo: Animais vítimas de abandono e maus tratos, Organizações Não Governamentais (ONGs), Organizações da Sociedade Civil (OSC) de interesse público, instituições de pesquisa, Unidades de Conservação, sociedade civil e Poder Público.
- Gestor: Secretaria da Proteção Animal (SEPA).
- Executores: Secretaria da Proteção Animal (SEPA), Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE) e Superintendência de Obras Públicas (SOP).

✓ **Ações executadas em 2024:**

- Foram encoleirados 44.694 (quarenta e quatro mil, seiscentos e noventa quatro) animais (cães e gatos).
- Foram efetuados atendimentos veterinários estes somando um total de 43.467 (quarenta e três mil, quatrocentos e sessenta e sete) dentre consultas veterinárias, castrações, realização de exames e procedimentos cirúrgicos.
- Foram realizados 18 (dezoito) eventos para a promoção das políticas de proteção animal, sendo 17 (dezessete) na região da grande Fortaleza e 01 (um) na região do Cariri. Em dezembro de 2024 foram realizados os primeiros repasses aos 10 (dez) abrigos selecionados por meio de Edital, sendo 09 (nove) referentes ao Edital 001/2024, animais domésticos, e 01 (um) referente ao Edital 003/2024, de animais silvestres.

Secretaria da Pesca e Aquicultura (SPA)

01. Programa Desenvolvimento Sustentável e Integrado da Pesca e Aquicultura (212)

- Eixo: O Ceará que Inova, Produz e Trabalha.
- Tema: Agricultura Familiar, Agronegócio, Pesca e Aquicultura.
- Público-alvo: Pescadores, Aquicultores, Marisqueiras, Comunidades Pesqueiras e Tradicionais do Ceará.
- Gestor: Secretaria da Pesca e Aquicultura (SPA)
- Executores: Secretaria da Pesca e Aquicultura (SPA) e Superintendência de Obras Públicas (SOP).

✓ **Ações executadas em 2024:**

- Foram realizados nesse período 07 eventos do Seminário Regional da Pesca para os pescadores na Região da Grande Fortaleza nos municípios de Fortaleza, Aquiraz, Trairi, Chorozinho e Maranguape.
- Foram realizados 30 eventos referentes a feiras, seminários, entre outros, voltados à pesca e aquicultura familiar, com destaque para a região da Grande Fortaleza onde foram realizados 13 eventos.
- Foram realizadas 2 capacitações para os aquicultores e pescadores, na região do vale do Jaguaribe

- Foram entregues Kits de Pesca Artesanal e Kit Aquicultor, para utilização nas atividades de pesca e aquicultura em comunidades rurais, realizadas por pescadores e aquicultores artesanais continentais e litorâneos em um total de 3.960 kits, tendo destaque a entrega nas regiões Grande Fortaleza e Litoral Lestes com 523 e 2.263 kits entregues respectivamente.
- Foram apoiados 5 eventos de Pesca e Aquicultura do estado do Ceará, sendo realizados essas entregas na região da Grande Fortaleza, no município de Fortaleza.
- Foram distribuídos 14.126.220 alevinos, com destaque para ar regiões da Grande Fortaleza (1.795.000), Litoral Oeste/ Vale do Curu (1.230.000), Maciço de Baturité (1.450.000), Sertão de Sobral (1.650.000) e Vale do Jaguaribe (1.940.000).
- Foi realizado o poio técnico para as atualizações e emissões de Registro Geral de Pesca (RGP), com destaque para o Centro Sul, Grande Fortaleza e o Litoral Leste.
- Foram realizadas 9.762 entregas, tendo como destaque a Grande Fortaleza (2.440) nos municípios de Fortaleza, Aquiraz e Cascavel, Litoral Leste (2.099) nos municípios de Beberibe, Icapuí, Fortim e Aracati e Litoral Oeste/vale do Curu (2.181) tendo como maior destaque os municípios de Amontada e Itapipoca para incrementar a produção pesqueira artesanal e aquícola familiar cearense, de forma sustentável e inovadora, contribuindo com o aumento da geração de emprego e renda, e segurança alimentar.
- Foram realizadas 141 entregas com destaque para a região da grande Fortaleza e o litoral leste, sendo realizadas 106 e 23 entregas respectivamente para desenvolver a produção pesqueira e aquícola cearense, de forma sustentável e inovadora, contribuindo para a geração de emprego e renda, a segurança alimentar e o aumento do consumo per capita de pescados.

Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA)

01. Programa Ceará Consciente por Natureza (331)

- Eixo: O Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território.
- Tema: Meio Ambiente.
- Público-alvo: Gestores públicos, comunidade escolar, usuários de Unidades de Conservação, jovens em situação de vulnerabilidade social e sociedade civil organizada.
- Gestor: Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA).
- Executores: Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA), Secretaria da Educação (SEDUC) e Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA).

✓ **Ações executadas em 2024:**

- Foram certificadas 17 escolas com o Selo Escola Sustentável.
- Foram apoiados 3.137 projetos (PACs - Planos de Ação Comunitária), através do Programa Agente Jovem Ambiental (AJA), contemplando todos os 184 municípios cearenses.
- Foram realizadas 5.495 ações de educação ambiental em 30 Unidades de Conservação Estaduais.
- Foram realizadas 112 capacitações, através de palestras, oficinas de arte-educação e cursos de formação de educadores ambientais.

- Foram concedidas 40 certificações aos municípios cearenses relacionados ao Programa Selo Município Verde (PSMV).

02. Programa Ceará no Clima: Descarbonizando e se Adaptando com Justiça Climática (333)

- Eixo: O Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território.
- Tema: Meio Ambiente.
- Público-alvo: Setor produtivo, agricultores familiares, produtores rurais, gestores municipais, população residente e turistas em municípios costeiros.
- Gestor: Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA).
- Executores: Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA) e Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA).

✓ **Ações executadas em 2024:**

- Foi entregue o Plano Setorial de Adaptação e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária (Plano ABC+).

03. Programa Controle e Monitoramento de Recursos Naturais (334)

- Eixo: O Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território.
- Tema: Meio Ambiente.
- Público-alvo: Empreendedores, Poder Judiciário, forças policiais, Ministério Público, terceiro setor.
- Gestor: Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA).
- Executores: Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace).

✓ **Ações executadas em 2024:**

- Foram monitoradas 45 praias no Ceará.
- Foram monitoradas 11 bacias hidrográficas.

04. Programa Ceará mais Verde: Conservar e Proteger os Recursos Naturais e Biodiversidade do Ceará (335)

- Eixo: O Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território.
- Tema: Meio Ambiente.
- Público-alvo: Instituições governamentais e não governamentais, gestores públicos, proprietários de terra, produtores rurais, moradores no entorno das Unidades de Conservação, moradores no interior das Unidades de Conservação, pescadores e marisqueiras artesanais e jovens, filhos de pescadores artesanais e a sociedade civil organizada.
- Gestor: Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA).
- Executores: Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA), Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace), Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA) e Instituto de Desenvolvimento Agrário do Ceará (IDACE).

✓ **Ações executadas em 2024:**

- Foram realizadas 3.601 ações de fiscalização e de proteção do meio ambiente, incluindo as Unidades de Conservação estaduais, abrangendo as 14 regiões de planejamento do estado do Ceará.
- Foram realizadas 07 capacitações, atingindo 05 municípios, sendo 03 de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais e 04 de Produção de Mudas e Controle de Espécies Invasoras.
- Foi realizado um treinamento de nivelamento com os brigadistas de incêndio florestal da SEMA, com atuação em Unidades de Conservação Estaduais, nas regiões de Planejamento: Maciço de Baturité, Região Metropolitana de Fortaleza e Serra da Ibiapaba.
- Foram produzidas 221.337 mudas para projetos de recuperação de áreas degradadas e educação ambiental nas seguintes microrregiões Grande Fortaleza (Fortaleza e Caucaia), Maciço de Baturité (Pacoti e Redenção), Sertão dos Inhamuns (Tauá), Centro-Sul (Acopiara), Serra de Ibiapaba (Croatá e Ubajara), Cariri (Jardim e Campos Sales), Litoral Oeste (General Sampaio), Sertão dos Crateús (Santa Quitéria) e Vale do Jaguaribe (Morada Nova).
- Foram realizadas atividades de monitoramento no Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio (PEMPRIM), distante 10 milhas náuticas do Porto do Mucuripe, em Fortaleza.
- Foram delimitadas 03 áreas indígenas, sendo elas: terra indígenas da Lagoa Encantada do Povo Jenipapo-Kanindé em Aquiraz; terra indígena Aldeia Pitaguary em Maracanaú e Pacatuba; e terra indígena Tremembé de Queimadas em Acaraú.
- Foram realizadas gestão e prestação de serviços à sociedade nas 39 Unidades de Conservação Estaduais, abrangendo 44 municípios e 10 regiões de planejamento do estado do Ceará.
- Foram estruturadas dez Unidades de Conservação estaduais, abrangendo 06 regiões de planejamento.
- Foram promovidas recuperação de 141,88 hectares, contemplando as 14 regiões de planejamento do Estado do Ceará.
- Foram delimitadas 03 áreas quilombola e PCT, localizadas nos municípios de Aracati, Cascavel e Camocim.
- Foram analisados 23.834 cadastros ambientais rurais, sendo 5.634 na Região do Cariri, 4.949 no Centro Sul, 864 na Grande Fortaleza, 852 no Litoral Leste, 2.617 no Litoral Norte, 418 no Litoral Oeste, 678 no Maciço de Baturité, 616 na Serra da Ibiapaba, 3.708 no Sertão Central, 368 no Sertão de Canindé, 1.075 no Sertão de Sobral, 442 no Sertão de Crateús, 157 no Sertão dos Inhamuns e 1.456 no Vale do Jaguaribe.
- Foi publicado plano de manejo e implementação de ações de 14 Planos de Manejo (incluindo o publicado), abrangendo 04 regiões de planejamento e 14 Unidades de Conservação da Natureza estaduais.
- Foram realizadas 25 capacitações para os conselhos gestores das Unidades de Conservação estaduais, abrangendo 03 regiões de planejamento do estado em 10 Unidades de Conservação Estaduais.

- Foi realizada uma Capacitação com vista a formação de agentes jovens ambientais sobre a pesca artesanal, com os jovens protagonistas da Colônia Z8 no município de Fortaleza.

O Quadro 04, a seguir, sintetiza os programas executados pelos órgãos estaduais que estão alinhados com o ODS 15 – Vida Terrestre.

Quadro 4: Programas alinhados com o ODS 15 por Secretaria Estadual.

Secretarias / Programas
Secretaria da Proteção Animal (SEPA) 01. Programa Ceará da Proteção Animal (332)
Secretaria da Pesca e Aquicultura (SPA) 01. Programa Desenvolvimento Sustentável e Integrado da Pesca e Aquicultura (212)
Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA) 01. Programa Ceará Consciente por Natureza (331) 02. Programa Ceará no Clima: Descarbonizando e se Adaptando com Justiça Climática (333) 03. Programa Controle e Monitoramento de Recursos Naturais (334) 04. Programa Ceará mais Verde: Conservar e Proteger os Recursos Naturais e Biodiversidade do Ceará (335)

Fonte: Relatório de Monitoramento e avaliação do Programa 2024 (Seplag) e Mensagem à Assembleia de 2025.
Elaboração: Ipece.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2015, a ONU, em sua Assembleia Geral, estabeleceu 17 metas globais para o período 2016 a 2030, chamadas de Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), seus membros se comprometeram em enfrentar os problemas mundiais, adotando a chamada Agenda 2030 e a partir daí os ODS passaram a orientar as políticas públicas em várias nações e seus entes subnacionais.

Dessa forma, o Brasil e o estado do Ceará não podem deixar de realizar e mapear as suas ações e políticas públicas de governo para que estejam seguindo a Agenda 2030 e alinhadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Sendo assim, o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), por meio da Diretoria de Estudos de Gestão Pública (DIGEP), lançou, em 2022, o "Relatório ODS" com a finalidade de "identificar e descrever as iniciativas e ações do Governo Estadual que direta ou indiretamente podiam contribuir no alcance das metas estabelecidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), também conhecida como Agenda 2030" para o período de 2016 a 2022.

Portanto, o presente relatório, agora em 2025, tem como objetivo continuar com o levantamento das ações realizadas em 2024, buscando apresentar as políticas, programas, projetos e ações governamentais no estado do Ceará que de alguma forma seguiram a Agenda 2030, para os **4 ODS que fazem parte da Dimensão Ambiental**. Esse trabalho foi realizado a partir de levantamento feito no Relatório de Monitoramento e avaliação do Programa 2024 (Seplag), na Mensagem à Assembleia Legislativa do ano de 2025, que apresenta as ações de governo no ano de 2024, através do Plano Plurianual **(PPA 2024-2027)**, Sistema Integrado de Orçamento e Finanças (SIOF) e, também, com informações do Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (SIMA), fornecidos pela Célula de Monitoramento e Avaliação de Política e Planos (CEMAP- SEPLAG-CE), bem como nos portais das secretarias executoras das ações governamentais.

Estas iniciativas e ações foram separadas por ODS e os programas dentro Plano de Governo vigente, elaborado para o período de **2024 a 2027** que está dividido em **04 Eixos: (1- O Ceará que Cuida, Educa e Valoriza as Pessoas, 2- O Ceará que Inova, Produz e Trabalha, 3- O Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território e 04- O Ceará que Participa, Planeja e Alcança Resultados**) sendo apresentados pelas suas respectivas secretarias gestoras e executoras. Considerando que a principal fonte de pesquisa é o Relatório de Monitoramento e avaliação do Programa 2024 (Seplag) e a Mensagem à Assembleia Legislativa do ano de 2025, e como se trata de uma publicação prevista no Planejamento Estratégico do Ipece, até 2025, os relatórios poderão sofrer atualizações com advinda das novas ações desempenhadas pelo governo do Ceará e divulgadas nas Mensagens elaboradas pela Secretaria do Planejamento e Gestão (Seplag).

Quatro secretarias tiveram programas alinhadas com o ODS 6 - Água potável e saneamento; **três** secretarias tiveram programas alinhadas com o ODS 13 - Ação contra a

mudança global do clima; **duas** secretarias tiveram programas alinhadas com o ODS 14 – Vida na Água e **três** secretarias tiveram programas alinhadas com o ODS 15 – Vida Terrestre.

Considerando estes quatros ODS da Dimensão Ambiental, foi possível alinhar com a Agenda 2030, 24 programas divididos em 07 secretarias ou órgãos da administração pública estadual. Cabe ressaltar que algumas delas possuem mais de um programa, bem como atende a mais de um ODS, como é demonstrado no Quadro 5, a seguir.

Quadro 5: Quantidade de ODS e programas por secretarias do Poder Executivo Estadual para a Dimensão Ambiental, realizados em 2024.

Secretarias	ODS	Nº de Programas
1 Secretaria das Cidades (SCidades)	ODS 06	2
2 Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE)	ODS 06	1
3 Secretaria da Infraestrutura (SEINFRA)	ODS 13	1
4 Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA)	ODS 06	2
	ODS 13	6
	ODS 14	2
	ODS 15	4
5 Secretaria da Pesca e Aquicultura (SPA)	ODS 14	1
	ODS 15	1
6 Secretaria da Proteção Animal (SEPA)	ODS 15	2
7 Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH)	ODS 06	2
Total Geral		**24**

Fonte e Elaboração: Ipece.

O relatório "**Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as Ações do Governo do Ceará"** e outras publicações do Ipece encontram - se disponíveis na internet através do endereço: www.ipece.ce.gov.br